

VIII CONGRESSO DA FEPODI

**DIREITO, EDUCAÇÃO E METODOLOGIAS DO
CONHECIMENTO**

A532

Anais do VIII Congresso Nacional da FEPODI [Recurso eletrônico on-line] organização VIII Congresso Nacional da FEPODI – São Paulo;

Coordenadores: Sinara Lacerda Andrade Caloche, Abner da Silva Jaques e Welington Oliveira de Souza dos Anjos Costa – São Paulo, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-262-0

Modo de acesso: www.conpedi.org.br

Tema: Universalização do conhecimento e democratização da pesquisa

1. Pós-graduação. 2. Pesquisa. 3. Universidade. 4. Universalização do Conhecimento. 5. Democratização do Conhecimento. I. VIII Congresso Nacional da FEPODI (1:2021 : São Paulo, SP).

CDU: 34



VIII CONGRESSO DA FEPODI

DIREITO, EDUCAÇÃO E METODOLOGIAS DO CONHECIMENTO

Apresentação

A Federação Nacional de Pós-Graduandos em Direito (FEPODI) realizou, nos dias 18 e 19 de março de 2021, o VIII Congresso Nacional da FEPODI, de maneira virtual, em que os eixos temáticos da edição foram a “universalização do conhecimento” e a “democratização da pesquisa”, justamente para corroborar o compromisso institucional em promover a integração ensino-pesquisa-extensão entre os corpos discente e docente da Graduação e Pós-Graduação.

Para a realização do evento, contamos com o essencial apoio do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI), da Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG), da Universidade de Marília (UNIMAR), do Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Mais uma vez a abrangência de nosso trabalho alcançou as cinco regiões brasileiras, recebendo participantes vinculados a Instituições de Ensino Superior de 22 estados, dentre eles graduandos, graduados, especializandos, especialistas, mestrandos, mestres, doutorandos e doutores, todos empenhados na missão de contribuir com o rumo da pesquisa no direito. O interesse de nossos alunos mostra à comunidade acadêmica que a pesquisa é capaz de criar espaços comuns para o diálogo, para a reflexão e para o intercâmbio de experiências.

Fruto de um trabalho coletivo, na oitava edição do evento, após o processo de submissão dos trabalhos e suas respectivas duplas avaliações às cegas, foram aprovados 163 resumos expandidos para apresentação, distribuídos em 15 Grupos de Trabalhos, que buscaram contemplar as mais variadas áreas do direito.

Sempre acreditamos que o formato utilizado para a apresentação dos trabalhos (resumos expandidos) auxilia consideravelmente o desenvolvimento acadêmico, ao passo que permite ao pesquisador apresentar as ideias iniciais sobre um determinado tema e melhor desenvolvê-las a partir das contribuições que são concedidas, nos Grupos de Trabalho, por docentes ligados a renomadas Instituições de Ensino Superior do país, os quais indicam sempre bons caminhos para o aperfeiçoamento da pesquisa.

Os Anais que ora apresentamos já podem ser considerados essenciais no rol de publicações dos eventos científicos, pois além de registrar conhecimentos que passarão a nortear novos estudos em âmbito nacional e internacional, revelam avanços significativos em muitos dos temas centrais que são objeto de estudos na área jurídica e afins.

Assim, com esse grande propósito, apresentamos uma parcela do que representa a grandiosidade do evento científico, como se fosse um retrato de um momento histórico, com a capacidade de transmitir uma parcela de conhecimento, com objetivo de propiciar a consulta e auxiliar no desenvolvimento de novos trabalhos, tudo com vistas a ampliar o acesso ao conhecimento e a democratizar a pesquisa no Brasil.

Esperamos que todos possam aproveitar a leitura.

Sinara Lacerda Andrade Caloche

Presidente da FEPODI

Wellington Oliveira de Souza dos Anjos Costa

Vice-presidente da FEPODI

Abner da Silva Jaques

Tesoureiro da FEPODI

A EDUCAÇÃO E A AGENDA 2030 SOB O VIÉS DA TRANSDISCIPLINARIDADE DE EDGAR MORIN

EDUCATION AND THE 2030 AGENDA UNDER THE TRANSDISCIPLINARITY OF EDGAR MORIN

**Elouise Mileni Stecanella
Diego Perboni**

Resumo

A Agenda 2030 da ONU e a transdisciplinaridade de Edgar Morin abarcam uma multiplicidade de assuntos, sendo um deles o educacional. A partir disso, o presente estudo tem como objetivo verificar como a transdisciplinaridade de Edgar Morin está presente no objetivo n. 4 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. A partir de um estudo teórico, a pesquisa recorreu a técnica de pesquisa bibliográfica, por meio da utilização de obras específicas sobre a temática, além do emprego de documentos de organizações internacionais direcionados ao assunto. Foi possível verificar que a transdisciplinaridade de Edgar Morin está intrinsecamente abarcada pelas disposições do quarto objetivo da Agenda 2030 da ONU.

Palavras-chave: Educação, Agenda 2030, Transdisciplinaridade

Abstract/Resumen/Résumé

The UN Agenda 2030 and the transdisciplinarity of Edgar Morin cover a multiplicity of issues, one of which is educational. From this, the present study aims to verify how the transdisciplinarity of Edgar Morin is present in objective n. 4 of the 2030 Agenda of the United Nations. From a theoretical study, the research used the technique of bibliographic research, through the use of specific works on the theme, in addition to the use of documents from international organizations directed to the subject. It was possible to verify that Edgar Morin's transdisciplinarity is intrinsically covered by the provisions of the fourth objective of the UN Agenda 2030.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Education, Agenda 2030, Transdisciplinarity

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo verificar como a transdisciplinaridade de Edgar Morin está presente no objetivo n. 4 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Especificamente, busca-se compreender o que é a Agenda 2030 da ONU e o seu quarto objetivo; e, por fim, estudar a transdisciplinaridade de Edgar Morin na Agenda 2030 da ONU.

A delimitação da temática envolvendo a educação no âmbito do desenvolvimento sustentável sob o viés da transdisciplinaridade de Edgar Morin justifica-se pela necessidade de compreensão de uma efetivação da educação atual.

Para tanto, e do ponto de vista metodológico, por se tratar de um estudo teórico, a pesquisa é de caráter qualitativo e utiliza o método dedutivo. Recorrerá a estudos bibliográficos sobre a temática estudada, com o emprego de obras referentes aos estudiosos da temática proposta, bem como de artigos e revistas científicas direcionadas ao assunto.

2. A AGENDA 2030 E O QUARTO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2000 foi lançada a Declaração do Milênio, com a instituição dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Esses objetivos apontavam para uma convergência de temas e alinhamento de sua efetivação, tendo como intuito serem atingidos até o ano de 2015 (ONU, 2000, p. 1-16).

Mais adiante, a Cúpula das Nações Unidas sobre os Objetivos do Milênio, realizada em 2010, teve a finalidade de discutir meios para acelerar a implementação desses objetivos, bem como discutir a construção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (PNUD, 2020, n.p.).

A partir disso, em 2013, criou-se o Grupo de Trabalho Aberto sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (GTA-ODS), com a colaboração de 70 países, sociedade civil, comunidade científica e ONU, sendo realizada uma redação de propostas dos ODS no ano de 2014. As propostas foram submetidas à Assembleia Geral da ONU no ano de 2015, em Nova York, momento em que, após analisadas, foram instituídos os objetivos e metas a serem alcançados até o ano de 2030, com o acordo de 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015, p. 1-41).

Assim, foi adotado o documento “Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, elencando-se 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas, além de meios de implementação, mecanismos de avaliação e acompanhamento e formas de parceria entre os países através de 230 indicadores (ONU, 2015, p. 1-2). Ela é compreendida como um ambicioso plano de ações que não contempla apenas órgãos técnicos ou políticos, mas também empresas e toda a sociedade civil, cimentada no pilar de parcerias (ONU, 2015, p. 2).

A Agenda 2030, portanto, inova significativamente ao integrar as quatro dimensões do desenvolvimento sustentável (ambiental, social, econômica e institucional), de forma que os objetivos de desenvolvimento sustentável possuem como pressuposto o alinhamento dessas dimensões para a sua concretização em âmbito global. Assim, os objetivos dispostos são “integrados” e “indivisíveis”, não sendo possível alcançar um em detrimento dos demais, mas sim em uma atuação concertada e sincrônica (ONU, 2015, p. 1).

Dentre os 17 objetivos elencados na Agenda 2030, este estudo destaca o ODS n. 4, que visa “assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades e aprendizagem ao longo da vida para todos”.

A Agenda 2030 das Nações Unidas, dentre diversos eixos, traz a educação de qualidade como um de seus elementos centrais, expressa no quarto objetivo. O seu alcance está focado em tornar a educação inclusiva e equitativa, com a ampliação de meios de aprendizagem e conhecimento para todos, com base na valorização dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável, e como uma indutora necessária às diversas mudanças propostas (ONU, 2015, p. 19).

Nesse objetivo, estão dispostas sete metas, as quais, de forma sintética, referem-se a: necessidade de garantir que as crianças completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, com acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar; igualdade de acesso à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade, aumento do número de jovens e adultos que tenham habilidades para emprego, trabalho decente e empreendedorismo, eliminação das disparidades de gênero na educação e garantia da igualdade de acesso; alfabetização e conhecimento básico de matemática, assim como a promoção do desenvolvimento sustentável; construção e melhoria das instalações físicas para educação, ampliação do número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os

países menos desenvolvidos, assim como aumento do contingente de professores qualificados (PNUD, 2020, n.p.).

Este objetivo, em seu conjunto, destaca as interconexões e a integração entre os ODS, a fim de que os propósitos pelos quais a Agenda 2030 foi criada se concretizem no futuro dentro da linha de tempo projetada para esse documento.

3. A TRANSDISCIPLINARIDADE DE EDGAR MORIN NO OBJETIVO QUARTO DA AGENDA 2030

Edgar Morin nasceu em 8 de julho de 1921, em Paris, na França. Devido à sua origem judaica, era vítima de preconceito na escola, quando já buscava respostas às dúvidas atinentes à vida, ao futuro e à pátria. O falecimento da sua mãe, quando possuía apenas oito anos de idade, é destacado pelos biógrafos como um importante motivador na sua vida para cultivar a esperança por dias melhores (PETRAGLIA, 2011, p. 19).

Ele inicia militância política, chegando a filiar-se no partido comunista em 1941, e fazendo parte dele por dez anos. Na sua formação acadêmica, cursou Economia Política, mas, desejando obter o maior número de informações e conhecimentos possíveis, matriculou-se e foi licenciado nos cursos de História, Geografia e Direito, também frequentando disciplinas de ciências políticas, sociologia e filosofia, com a conclusão de seus estudos em 1942 (PETRAGLIA, 2011, p. 21).

Essa diversidade de aportes teóricos impacta sua formação, e constantemente busca superar estruturas deterministas e fragmentadas do saber, transitando suas obras e escritos pela ética, filosofia, ecologia, história, sociologia, antropologia, biologia, química, física, entre outros (MORIN, 2010, p. 68).

A partir disso, para ele, a educação não se refere a uma instituição de ensino ou a uma sala de aula, e necessita superar o conhecimento fragmentado que coloca os alunos apenas como receptores de diversas informações ao longo da vida escolar (FARIAS; SANTOS, 2015, p. 266). Nesse sentido, atenta que “a supremacia de um conhecimento fragmentado em disciplinas com frequência é ineficiente para efetivar a ligação entre as partes e as totalidades” e, por isso, “deve ceder lugar a um modo de conhecimento capaz de conceber os objetos em seus contextos, em seus complexos, em seus conjuntos” (MORIN, 2015, p. 100).

Para ele, o modo de pensamento ou de conhecimento fragmentado, compartimentalizado, disciplinar, conduz a uma inteligência cega, incapaz de articular um saber com outros, impossibilitando que se enxergue o global. Com isso, perde-se a possibilidade de globalizar e de introduzir conhecimentos em um conjunto organizado, de maneira transdisciplinar (MORIN, 2015, p. 106-107).

Isso é essencial porque, para Morin, o conhecimento deve se referir a um conhecimento em um complexo planetário, possibilitando, através das disciplinas, a transmissão de uma visão de mundo mais complexa, a fim de que as informações sobre o mundo possam ser articuladas e ser o global percebido (MORIN, 2000, p. 64).

Nessa compreensão, a Agenda 2030 contempla a transdisciplinaridade desenvolvida por Edgar Morin, uma vez que, a educação disposta no objetivo quarto não é matéria de disciplina isolada, mas sim uma fórmula transversal, a partir de um desenvolvimento intertemporal (FREITAS, 2019, p. 193). O diálogo entre sociedade, desenvolvimento e sustentabilidade, que deve ser contemplado pelo quarto objetivo, está intimamente conectado com o próprio sentido do ser, ou seja, do que se é, de onde se vêm e para onde se vai (SAIS; MILIOLI, 2020, p. 11).

CONCLUSÃO

A Agenda 2030, por meio do seu quarto objetivo, pretende assegurar a educação inclusiva e equitativa, pressuposto para o desenvolvimento e a sustentabilidade pluridimensional.

Nesse sentido, a transdisciplinaridade de Edgar Morin se encontra presente no referido objetivo, uma vez que as metas ali dispostas, como o desenvolvimento de qualidade na primeira infância, aumento do número de jovens e adultos que tenham habilidades para emprego e a promoção do desenvolvimento sustentável, exigem para a sua concretização que o conhecimento contemple o global, com uma visão de mundo mais complexa.

Afinal, por meio da Agenda 2030 não se busca apenas a efetivação de uma educação em seu sentido estrito, mas questiona-se o meio em que se está inserido, as precariedades, as diferenças entre os sexos, as expectativas da sociedade referente a um jovem, dentre tantas outras questões, ou seja, sempre almejando contemplar o todo.

REFERÊNCIAS

FARIAS, Ana Paula Perardt; SANTOS, Renata Nazaré Machado Tárrio dos. Interdisciplinariedade no ensino superior: uma abordagem a partir da proposta de Edgar Morin. **Saberes: Filosofia e Educação**, v. 1, n. 12, p. 266, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/7064>. Acesso em: 12 maio 2020.

FREITAS, Juarez. **Sustentabilidade: direito ao futuro**. Belo Horizonte: Fórum, 2019.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. Brasília: UNESCO/Cortez Editora, 2000.

_____. **Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

_____. **Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação**. Tradução Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Porto Alegre: Sulina, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável: Transformar nosso mundo para as pessoas e o planeta**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/cupula/>. Acesso em: 24 ago. 2020.

_____. **Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2020.

_____. **Declaração do Milênio**. 2000. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/2000%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20do%20Milenio.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2020.

PETRAGLIA, Izabel. **Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber**. Petrópolis: Vozes, 2011.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Conheça a Agenda 2030: Conheça o plano de ação global para mudar o mundo até 2030**. 2020. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/sobre/>. Acesso em: 01 nov. 2020.

SAIS, Elenice de Freitas; MILIOLI, Geraldo. Visão de sustentabilidade em educação. Uma experiência no Sul do Brasil. **Educação Ambiental em Ação**. Disponível em: <http://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=3798>. Acesso em: 10 fev. 2020.